

INFLUÊNCIA DO TABACO NA PREVALÊNCIA DO CÂNCER BUCAL

Autores: WERICA SUZANA DE ALMEIDA SILVA, STÉPHANY KETLLIN MENDES OLIVEIRA, GUSTAVO HENRIQUE FREITAS CAMPOS, VINÍCIUS SÍDNEY ALMEIDA PEREIRA, ÂNGELO FONSECA SILVA, THAIS REIS MARTINS

Introdução: O Tabagismo é um fator predisponente ao câncer bucal, considerado como um dos principais fatores para o desenvolvimento do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. No Brasil, a incidência dessa doença é considerada uma das mais altas do mundo. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo analisar os aspectos clínico-epidemiológicos dos pacientes tabagistas e não tabagistas atendidos em uma Clínica Escola Odontológica do município de Montes Claros-MG, através dos prontuários da mesma e relacionar com o aparecimento do câncer bucal. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, documental e quantitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados nos prontuários foi um formulário elaborado para esse fim, composto por dados de identificação do paciente, hábitos, e diagnóstico final. **Resultados:** Foram avaliados os 71 prontuários. Os indivíduos que apresentaram maior prevalência de lesões malignas foram aqueles com idade acima dos 51 anos (53,5%), e os de menor foram entre 18 e 29 anos (8,5%). O sexo predominante constatado na pesquisa foi o feminino (62,0%). As lesões detectadas que tiveram maior prevalência nos indivíduos avaliados foram as benignas (85,9%), sendo que as malignas apresentaram menos incidência (11,3%). Levando-se em consideração a prevalência de lesões malignas em indivíduos tabagistas, observou-se que 87,5% das lesões malignas diagnosticadas foram em indivíduos que faziam uso regular do tabaco ($p=0,001$). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem identificar a prevalência do câncer associado ao tabaco.

Aprovação Comitê de Ética: Associação Educativa do Brasil sob o parecer 1.944.022